



DATA DA REUNIÃO: SETE DE ABRIL DE DOIS MIL E DEZ.-----

LOCAL DA REUNIÃO: SALÃO NOBRE DE SEDE DO MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO.-----

PRESIDIU: O PRESIDENTE DA CÂMARA, ENGº ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES.-----

PRESENÇAS E FALTAS: -----

PRESIDENTE ENG.º ANTÓNIO ALBERTO DE CASTRO FERNANDES – PS – PRESENTE.-

VEREADOR DR. CARLOS ALBERTO LOPES PACHECO – PSD – FALTOU POR RAZÕES QUE FORAM CONSIDERADAS JUSTIFICATIVAS.-----

VEREADORA ENG.ª ANA MARIA MOREIRA FERREIRA – PS – PRESENTE.-----

VEREADOR ALÍRIO ANTÓNIO DE SOUSA CANCELES – PSD – PRESENTE.-----

VEREADOR LUÍS GONZAGA DA SILVA FREITAS RODRIGUES – PS – PRESENTE.-----

VEREADORA DRA. MAFALDA SOFIA RORIZ DE OLIVEIRA BRÁS – PSD – PRESENTE.-

VEREADORA DRA. JÚLIA ODETE DE PAIVA GODINHO MOINHOS COSTA – PS – PRESENTE.-----

VEREADOR DR. MÁRIO DUARTE RORIZ DE OLIVEIRA – PSD – FALTOU POR RAZÕES QUE FORAM CONSIDERADAS JUSTIFICATIVAS.-----

VEREADOR DR. JOSÉ PEDRO DOS SANTOS FERREIRA MACHADO – PS – PRESENTE.-----

HORA DE INICIO DA REUNIÃO: DEZ HORAS E VINTE E CINCO MINUTOS.-----

HORA DE ENCERRAMENTO: DEZ HORAS E QUARENTA E CINCO MINUTOS.-----



Acta N.º 9 Fl. 02
07 de Abril de 2010

Ac

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

Handwritten signature

SECRETARIOU A FUNCIONÁRIA DESIGNADA PARA O EFEITO, MARIA ADRIANA SALGADO MAGALHÃES.-----

ORDEM CRONOLÓGICA POR QUE FORAM TRATADOS OS ASSUNTOS DA ORDEM DO DIA: A ORDEM QUE CONSTA DA PRESENTE ACTA.-----

Large diagonal line indicating the end of the document content.



Ar
7

LOGO DE SEGUIDA ENTROU-SE NA DISCUSSÃO E VOTAÇÃO DOS ASSUNTOS PREVIAMENTE INCLUÍDOS NA ORDEM DO DIA A QUAL SE ANEXA À PRESENTE ACTA CONSTITUINDO A SUBSEQUENTE FOLHA.-----

04
Ar
7

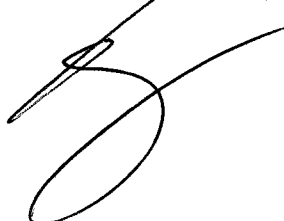
REUNIÃO ORDINÁRIA DE 07/ABRIL/2010 – ACTA Nº 9

ORDEM DO DIA

- 1 – Aprovação da acta da última reunião ordinária (24/03/2010)
 - 2 – Aprovação da acta da reunião extraordinária realizada no dia 29 de Março de 2010
 - 3 – Proposta de atribuição de Medalhas de Honra do Concelho e de Medalhas de Mérito
 - 4 – Protocolo celebrado entre o município de Santo Tirso e a Freguesia da Lama – Cedência da utilização do Polidesportivo da Lama – Ratificação
 - 5 - Constituição de Servidões Administrativas para execução do projecto denominado “Interceptor de Águas Residuais da Ribeira do Pisão” – Parcela 4: Alteração da minuta do contrato aprovado por deliberação camarária de 10/03/2010
 - 6 – Aquisição de terrenos necessários à execução da obra denominada “Arruamento de ligação do cemitério de Vilarinho a Paradela – 1ª fase”: Parcela 1A, propriedade de Maria Irene Ferreira Pereira e outros
 - 7 – Contrato – Programa de Desenvolvimento Desportivo a celebrar entre o município de Santo Tirso e o Ginásio Clube de Santo Tirso: Aprovação da respectiva minuta.
 - 8 - Outros Subsídios
- Processos de licenciamento de loteamento e obras particulares

Santo Tirso, 01 de Abril de 2010

O Presidente,





Ac
7

1. APROVAÇÃO DA ACTA DA ÚLTIMA REUNIÃO ORDINÁRIA (24/03/2010).-----

Presente a acta da reunião ordinária realizada no dia vinte e quatro de Março findo, da qual se forneceu cópia a cada um dos senhores edis.-----

Após apreciação da referida acta, o Senhor Presidente propôs, nos termos do número dois do artigo 92º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, que a Câmara deliberasse aprovar a aludida acta.-----

A acta foi aprovada com sete votos a favor.-----



Ale-
H

**2. APROVAÇÃO DA ACTA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA
NO DIA 29 DE MARÇO DE 2010.-----**

Presente a acta da reunião extraordinária realizada no dia vinte e nove de Março findo, da qual se forneceu cópia a cada um dos senhores edis.-----

Após apreciação da referida acta, o Senhor Presidente propôs, nos termos do número dois do artigo 92º da Lei 169/99, de 18 de Setembro, que a Câmara deliberasse aprovar a aludida acta.-----

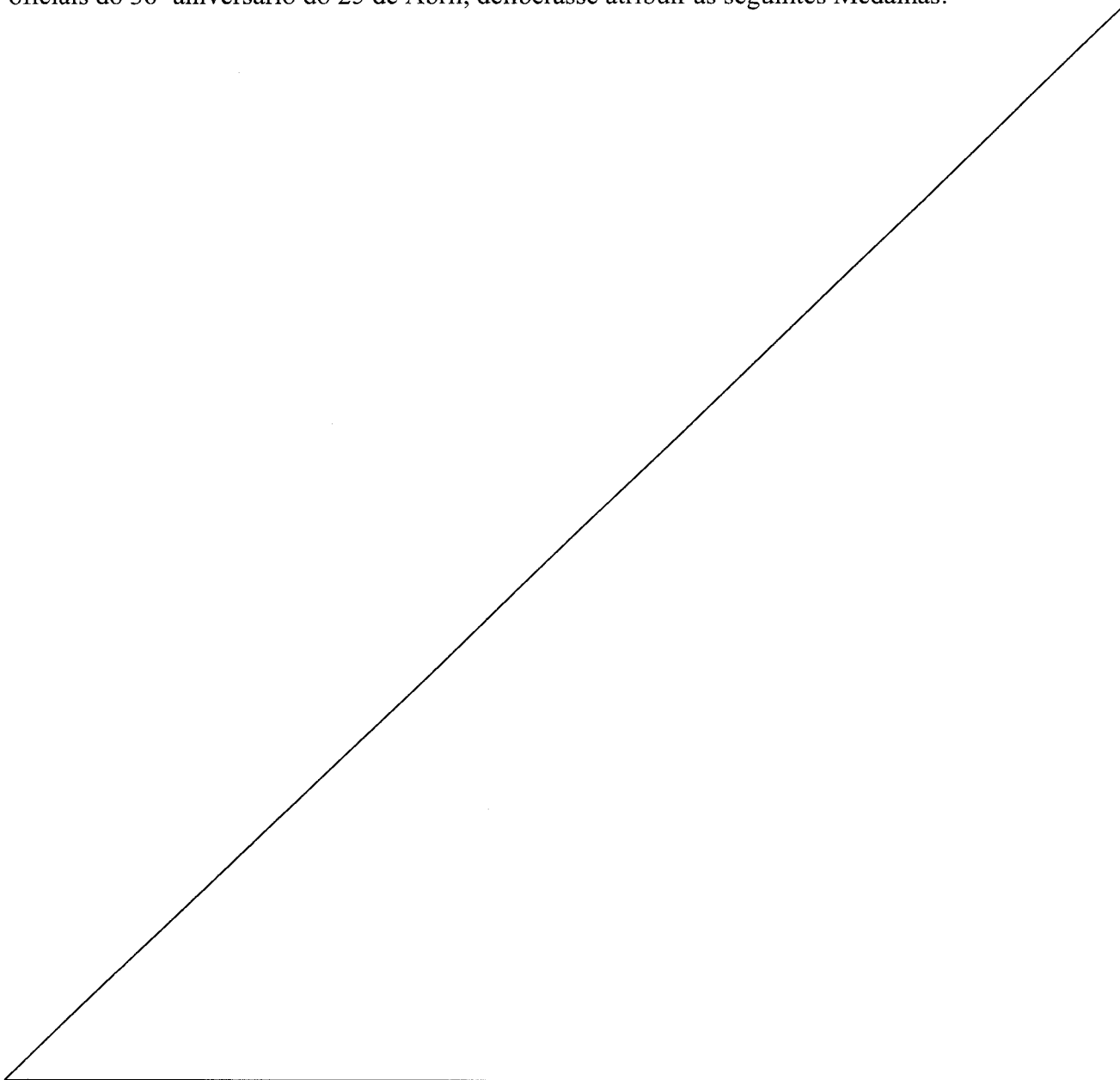
A acta foi aprovada com sete votos a favor.-----



Ar
of

**3. PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE MEDALHAS DE HONRA DO CONCELHO E
DE MEDALHAS DE MÉRITO.-----**

O Senhor Presidente propôs que a câmara municipal, por ocasião das comemorações
oficiais do 36º aniversário do 25 de Abril, deliberasse atribuir as seguintes Medalhas:-----





AK
[Handwritten signature]

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

3. A) MEDALHA DE HONRA DO CONCELHO A ARMINDO JOSÉ SALGADO DA SILVA ARAÚJO-----

Armindo José Salgado da Silva Araújo nasceu no Porto no dia um de Setembro de mil novecentos e setenta e sete, tendo residido em Rebordões, no concelho de Santo Tirso, desde então até dois mil e sete, residindo actualmente em Guimarães com a esposa, Teresa, e o filho, Tomás;-----

Iniciou a sua carreira no motociclismo, e em 1995 foi campeão de 50 cc, em 1996 terminou em 3º lugar na Classe Júnior Consagrados de 125 cc e em 1999 venceu o Troféu KTM de 250 cc;-----

Só em 2000 se estreou nos ralis ao volante de um Renault Clio 16v e com Pedro Queirós como co-piloto conseguiu o 2º lugar do Rali Montelongo / Cidade de Fafe;-----

Este rali foi o mote para as vitórias que se seguiram, precisamente no mesmo ano, ao volante de um Citroën Saxo Cup 16v conseguiu a sua primeira vitória no Rali Portas de Ródão, ano em que se sagrou Campeão Nacional de Ralis-Promoção.-----

Em 2001 deu o salto para o nacional de Ralis e passou a contar com Miguel Ramalho como co-piloto, mais experiente e que o tem acompanhado até agora;-----

Em 2007, depois de ter obtido vários títulos, Portugal passou a ser demasiado pequeno e decidiu aventurar-se no Campeonato do Mundo de Rali, tendo no Rali da Suécia, conseguido um 4º lugar – excelente para quem nunca tinha corrido na neve;-----

Piloto oficial Citroën: 2002, 2003 e 2004;-----

Piloto oficial Mitsubishi: 2005, 2006 e 2007;-----

Piloto oficial Mitsubishi – Ralliart Itália: 2008 e 2009.-----

Número de Ralis: 87-----

Número de Vitórias Classe S1600: 16-----

Número de Vitórias Classe Grupo N: 13-----

Número de Vitórias à Geral: 22-----



AK

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

7

Número de Desistências: 17-----

Armindo Araújo - um palmarés invejável:

2000 - Campeão Nacional de Ralis-Promoção-----

2001 - Vencedor do Troféu Saxo Rali / Total; venceu quatro das seis provas.-----

2002 - Vencedor da Fórmula 3; em 10 provas conseguiu por seis vezes o 1º lugar, duas o 2º e duas o 3º.-----

2003 - Campeão Nacional de Ralis; em oito provas venceu 5 e dois 2º lugares.-----

2003 - Vencedor da Fórmula 3; obteve sete vitórias nesta categoria.-----

2004 - Campeão Nacional de Ralis; em oito provas venceu duas vezes e três 2º lugares-----

2004 - Vencedor da Fórmula 3-----

2005 - Campeão Nacional de Ralis; em oito provas venceu por três vezes.-----

2006 - Campeão Nacional de Ralis; em oito provas venceu por seis vezes e conseguiu um 2º lugar.-----

2006 - Campeão Nacional de Ralis do Grupo N.-----

2009 - Campeão do Mundo de Ralis - Produção.-----

No ano em curso continua a lutar pela defesa da liderança do Campeonato do Mundo de Ralis Produção (PWRC), tendo terminado a primeira prova do ano, disputada na Suécia, na terceira posição final, obtido a vitória no Rali do México, mantendo a liderança no PWRC ao obter o 2º lugar no Rali da Jordânia, somando 58 pontos no Campeonato do Mundo de Produção, com oito pontos de vantagem sobre o sueco Patrik Flodin.-----

A câmara municipal de Santo Tirso não pode deixar de distinguir este piloto de Santo Tirso que, com o seu palmarés invejável tem contribuído para o prestígio do automobilismo nacional e que tanto orgulha o concelho de Santo Tirso, o que aliás é corroborado pelo facto de lhe ter sido já atribuída a Medalha de Mérito Desportivo, por deliberação camarária de vinte e dois de Março de 2001;-----



Ar
7

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

Face ao exposto, parece-nos justo que a câmara municipal distinga de forma pública e solene o piloto português Armindo Araújo, atribuindo-lhe a Medalha de Honra do Concelho.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----



Ar
[Handwritten signature]

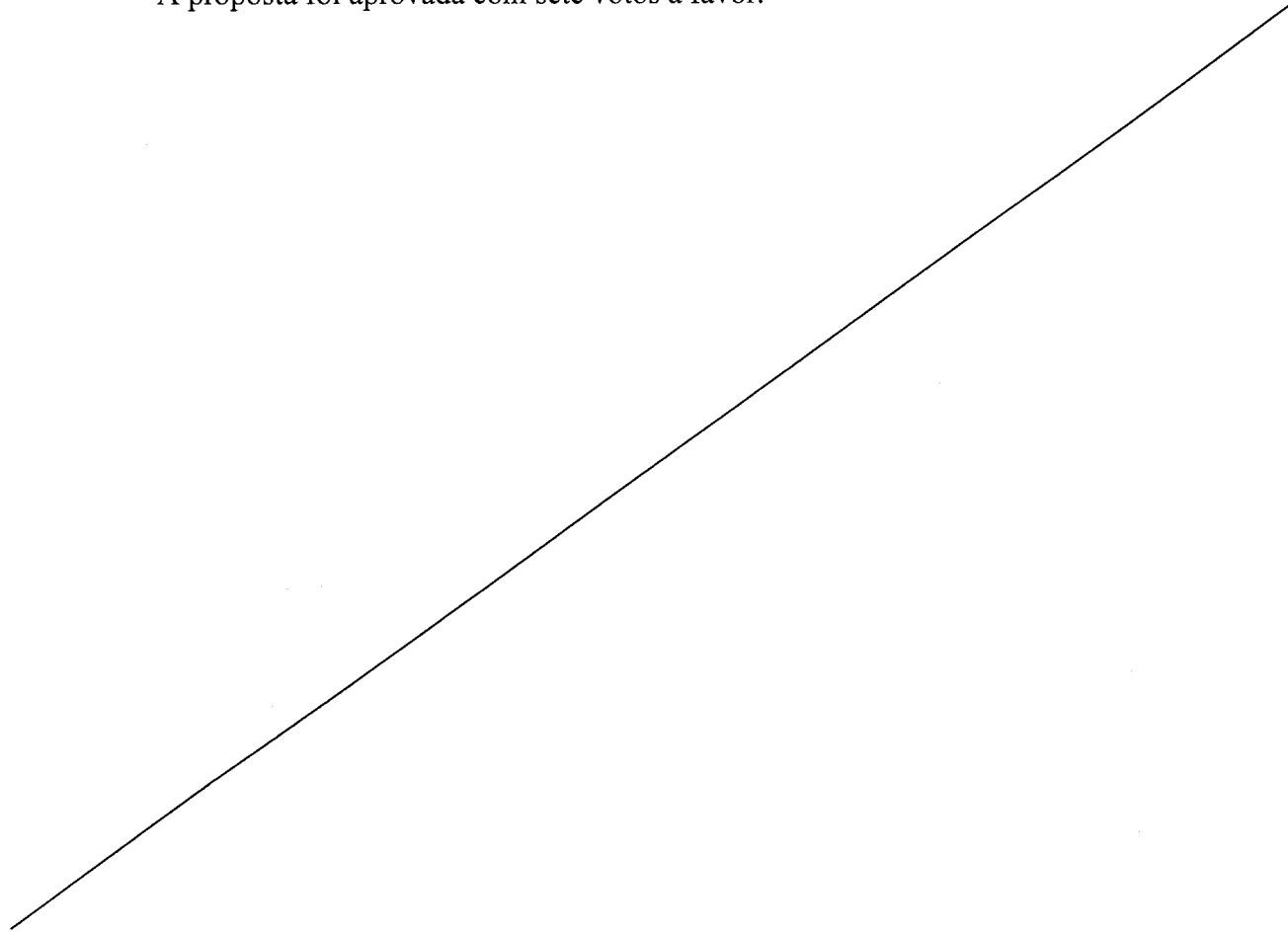
3. B) MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL AO CENTRO DE CULTURA MUSICAL DE CALDAS DA SAÚDE:-----

Pelo Senhor Presidente da Câmara Municipal foi dito:-----

Considerando o importante papel do Centro de Cultura Musical no desenvolvimento do gosto musical junto da população de Santo Tirso;-----

Considerando a estreita colaboração entre aquela Escola de Música e a câmara municipal de Santo Tirso, conforme resulta do historial que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo as subsequentes quatro folhas, proponho que a câmara municipal delibere distinguir o Centro de Cultura Musical com a atribuição da Medalha de Mérito Cultural.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----



Ar
7

CCM - Centro de Cultura Musical

1979 - 2010

O Centro de Cultura Musical é um Conservatório Regional de Música que serve toda a região do Médio Ave, em particular os concelhos de Santo Tirso e Vila Nova de Famalicão, onde tem instalações.

O CCM tem sede nas instalações do Colégio das Caldinhas desde a sua fundação, em 1979, e foi o primeiro Conservatório de Música Privado em Portugal a obter Autonomia Pedagógica para todos os níveis de ensino. Em 1989 abre uma delegação em Vila Nova de Famalicão e nesse mesmo ano promove a criação da ARTAVE – Escola Profissional Artística do Vale do Ave.

O CCM é propriedade do *Inforartis – Instituto para a Formação Artística do Vale do Ave* entidade da Província Portuguesa da Companhia de Jesus e tem como Director José Alexandre Reis, desde 1988.

Para além da sua actividade principal de Ensino das Artes, tem concretizado projectos de actividades artísticas e musicais, ao longo dos anos, dando um importante contributo para o desenvolvimento do gosto musical e para a formação de músicos, em acção conjunta com a ARTAVE.

As parcerias com as autarquias, com instituições culturais privadas com os Ministério da Cultura e da Educação têm possibilitado desenvolver actividades muito diversificadas, destacando-se:

- A organização e Direcção Artística do **Festival Internacional de Guitarra de Santo Tirso**, a convite da Câmara Municipal de Santo Tirso, no qual colabora desde o ano de 2000, contribuindo para que este seja reconhecido na actualidade como um dos Festivais da especialidade da guitarra mais importantes, a nível internacional.
- Colaboração na organização da Temporada Musical de Santo Tirso, que se desenvolve desde há cerca de 10 anos, sendo actualmente o principal veículo de

apresentação da música erudita às diferentes populações do concelho. O CCM tem desenvolvido a sua acção artística colaborando com os seus diferentes Coros – Grande Coro, Coros infantis e Coros Juvenis - em apresentações nas Séries Música no Património, nos Concertos de Natal e nos concertos integrados nas Festas da Cidade, todos os anos, em Julho.

- a Gestão e Direcção Pedagógica da Fundação Castro Alves, na componente do ensino da Música, instituição importante dedicada à criança, ao contacto com as artes em ambiente lúdico, que serve essencialmente as populações de Bairro (onde se localiza) Riba d'Ave, Delães e Vila das Aves, no concelho de Santo Tirso.
- **Óperas e espectáculos cénicos infantis.** Neste domínio o CCM tem dado um importante contributo para a divulgação das Óperas Infantis em Portugal, sendo anualmente responsável pelas Récitas de uma nova obra, em estreia em Portugal ou em 1ª Apresentação em versão portuguesa, no Auditório Padre António Vieira.

Óperas apresentadas em estreia:

Spidaranha Paulo Rodrigues (Junho 1999) estreia da versão portuguesa
O Pequeno Limpa-Chaminés Benjamin Britten (Janeiro 2000) estreia no Norte de *The Little Sweep*
A Donzela Guerreira Maria de Lourdes Martins (Junho 2001) estreia absoluta
A Casinha de Chocolate Humperdinck (Abril 2002) estreia da versão portuguesa de *Hansel und Gretel*
A Lenda das Três Árvores Allen Potte (Dezembro 2002) estreia da versão portuguesa
Arca de Noé Benjamin Britten (Dezembro 2003) estreia da versão portuguesa
A Bela Adormecida Ottorino Respighi (Dezembro 2004) estreia da versão portuguesa
O Pequeno Limpa-Chaminés Benjamin Britten (Março 2006)
Auto de Coimbra Manuel Faria (Março 2007) estreia
Aladino Nino Rota (Outubro 2010) estreia em Portugal

O CCM e a Pedagogia

O CCM tem-se destacado como um dos Conservatórios de Música mais dinâmicos a nível da inovação pedagógica e da criatividade no ensino.

Colabora desde há mais de uma década com a *AEEP- Associação dos Estabelecimentos de Ensino Particulares e Cooperativos* na defesa duma nova pedagogia para o ensino da música nas escolas, tendo dado pareceres vários para o Ministério da Educação neste domínio, a convite desta Associação e também a convite dos responsáveis do Ministério.

Salientam-se algumas datas e dados na vida pedagógica do CCM:

1979

- Início de actividades

1986

- Organização do 1º Estágio Nacional da Orquestra das Escolas de Música
- Organização da Orquestra de Câmara e o do Côro do CCM

1988

- 1ª Escola de Música do País a obter paralelismo pedagógico

1989

- Proposta de uma Escola de Ensino Profissional Artístico – É criada a ARTAVE
- Abertura de uma Delegação em Vila Nova de Famalicão

1993

- Reestruturação do Coro;
- Criação do Coro Infantil;
- Início do programa de Iniciação Musical no INA (1º Ciclo)
- Desenvolvimento do programa de Aprendizagem Musical no INA, nos 2º e 3º ciclos

1995

- Início do Projecto de aprendizagem em Grupo Instrumental Teaching Lab, aplicado ao piano, em colaboração com a Arizona State University,
- Criação da Orquestra Infantil

1996

- Aprendizagem em Grupo nos diferentes Instrumentos
- Protocolo com os Municípios de Santo Tirso e V. N. de Famalicão para desenvolvimento dos Projectos de Iniciação Musical no 1º Ciclo

1997

- 1ª Escola de Música do País com Autonomia Pedagógica;
- Protocolo com a Câmara de Santo Tirso para divulgação de actividades musicais

1998

- Criação da Orquestra de Sopros

1999

- Aprovado pelo Ministério da Educação o início do Projecto de Iniciação Musical no 1º Ciclo
- Início da participação em Comissões da AEEP
- 1ª Ópera Infantil

2001

- Abertura da participação no CCM aos familiares dos alunos e à comunidade

2004

- Protocolos com os agrupamentos escolares do ensino básico

2003

Criação do Inforartis – Instituto de Formação Artística do Vale do Ave

2008

- A Ministra da Educação, Professora Maria de Lurdes Rodrigues, visita o CCM e a ARTAVE e anuncia que o CCM seria o exemplo pedagógico a seguir na Reforma do Ensino Vocacional da Música em Portugal.

2010

São criadas a Orquestra Infantil do Médio-Ave e a Orquestra Juvenil do Médio-Ave, em parceria com as autarquias e com a Artave.

O CCM em números

O CCM, no presente ano lectivo, tem protocolo com 20 Agrupamentos de Escolas, sendo responsável pela formação artística de :

Curso de Iniciação (1º ciclo)	1350 alunos
Cursos Básicos (2º e 3º ciclos)	490 alunos
Cursos Secundários	50 alunos

Ar
67



Ar

7

**3. C) MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL A JOSÉ MANUEL QUEIJO BARBOSA,
DIRECTOR DO AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE S. MARTINHO.-----**

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

José Manuel Queijo Barbosa, transmontano de nascimento. Licenciado em História e mestre em História Contemporânea, pela Faculdade de Letras da Universidade do Porto, detentor de dois cursos de especialização, um de Administração Escolar e outro de Orientação Educativa, bem como do curso de doutoramento em Ciências da Educação, sempre com elevadas classificações.-----

Em 1990 começou a leccionar na EBI de S. Martinho do Campo, tendo exercido diversos cargos escolares, entre os quais o de director de turma, coordenador dos directores de turma, Presidente da Comissão Executiva Instaladora, Presidente do Conselho Executivo e, actualmente, Director do Agrupamento de Escolas de S. Martinho. Nos quinze anos de liderança da escola e do agrupamento tem pautado o seu desempenho profissional por uma estreita articulação com o meio envolvente, orientado essencialmente para projectos de índole formativa e cultural. Neste sentido, para além de dinamizar e participar em diversas iniciativas escolares articuladas com a autarquia, caso de “A Poesia está na Rua”, reconstituição de uma “Desfolhada” e evocação e recriação do episódio bélico da Ponte de Negrelos”, incluindo um libreto para uma ópera, tem organizando desde há dez anos um Concerto de Natal com a Escola de Música de São Martinho do Campo e os Grupos Corais da paróquia. Escreveu um opúsculo sobre a freguesia de São Martinho do Campo e o livro comemorativo do Cinquentenário do Grupo Folclórico da mesma freguesia. Foi director nos quatro primeiros anos de vida do jornal “Notícias do Vale”, jornal onde escreveu os respectivos editoriais e historiais sobre as freguesias de S. Martinho do Campo, S. Salvador do Campo, Roriz, Vilarinho e S. Mamede de Negrelos, bem como a crónica “A Terra e as Gentes” e diversos artigos continuados sobre “História da Moda”, “Reis de Portugal” e “Mulheres com História”.-----

José Queijo Barbosa foi ainda formador do Centro de Formação de Professores Sebastião da Gama e avaliador como técnico especialista de acções de formação. Para além de autor de manuais



Handwritten signature and initials.

escolares foi ainda autor do programa de História do Traje em vigor nas escolas profissionais, para o Ministério da Educação. A sua dissertação de mestrado foi sobre a empresa têxtil “A Flor do Campo Lda”.-----

Na área cultural foi durante dez anos membro da Direcção do Círculo Portuense de Ópera, associação da qual é coralista há vinte e cinco anos e, actualmente, Presidente do Conselho Fiscal, sendo também membro do Clube Unesco da Cidade do Porto e dos Amigos da Liga do Hospital Maria Pia.-----

O Agrupamento que lidera foi reconhecido pela Inspecção-Geral do ensino, como tendo boas práticas organizacionais; pelo Corpo Nacional de Escutas, com a atribuição da medalha de prata e, mais recentemente pela avaliação externa das escolas que considerou como pontos fortes o bom clima entre os seus principais intervenientes, incluindo as Associações de Pais, e o ser uma escola voltada para os projectos escolares e para o meio envolvente. O desempenho deste Director foi já reconhecido pelo jornal Notícias do Vale e pela Junta de Freguesia de São Martinho do Campo, tendo sido recentemente avaliado a nível profissional com a menção de Excelente.-----

Face ao exposto, e às demais actividades profissionais e outras, que constam do seu curriculum vitae, do qual se anexa cópia à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o Anexo I da mesma, parece-nos justo que a câmara municipal delibere distinguir de forma pública o Senhor Dr. José Manuel Queijo Barbosa, com a atribuição da Medalha de Mérito Cultural.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----

Handwritten signature.



Ar

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

7

3. D) MEDALHA DE MÉRITO CULTURAL A DELFIM MANUEL DIAS DE SÁ.---

Delfim Manuel Dias de Sá, nasceu em 23 de Julho de 1968, na freguesia de S. Pedro de Bairro, concelho de Vila Nova de Famalicão.-----

Teve contacto pela 1ª vez com o barro muito cedo, com apenas 10 anos de idade.-----

A 10 de Junho de 1979 participou na abertura da escola de cerâmica do Centro de Arte e Cultura Popular de S. Pedro de Bairro, actual Fundação Castro Alves. Aí permanece durante 18 anos. Termina a sua ligação artística com a Fundação, dando assim início a uma nova fase da sua carreira artística.-----

O seu trabalho é reconhecido pelos coleccionadores de artesanato, pela imprensa e pelos prémios que tem alcançado a nível nacional.-----

Foi uma dos grandes impulsionadores da fundação da Confraria do Caco, com sede na Rua do Loureiro, freguesia de Rebordões, deste Concelho, e parceiro na organização da Exposição Internacional do Presépio, da Feira Nacional do Presépio e do Encontro Internacional de Confrarias.

O artesão Delfim Manuel desde a primeira hora associou a autarquia à Confraria do Caco para transformar Santo Tirso na capital do presépio. Com a sua acção tem tido um importante papel na preservação do artesanato e na sua divulgação.-----

PRÉMIOS:-----

1996 – 2º Prémio Nacional de Artesanato da Foz do Douro;-----

1997 – 1º Prémio Nacional de Artesanato da Foz do Douro;-----

1999 – 1º Prémio Nacional da Feira Internacional de Lisboa – FIA;-----

2001/2003 – 2º Prémio Nacional de Artesanato 2001 – Organização do IEFP - Ministério da Cultura - Comunidade Europeia;-----

2002 – Menção Honrosa – Feira Internacional de Lisboa – FIA;-----

2003 – 1º Prémio Nacional da Feira Internacional de Lisboa – FIA;-----

2003/2005 – 2º Prémio Nacional de Artesanato 2003 – Organização do IEFP - Ministério da Cultura - Comunidade Europeia;-----



Act
f

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

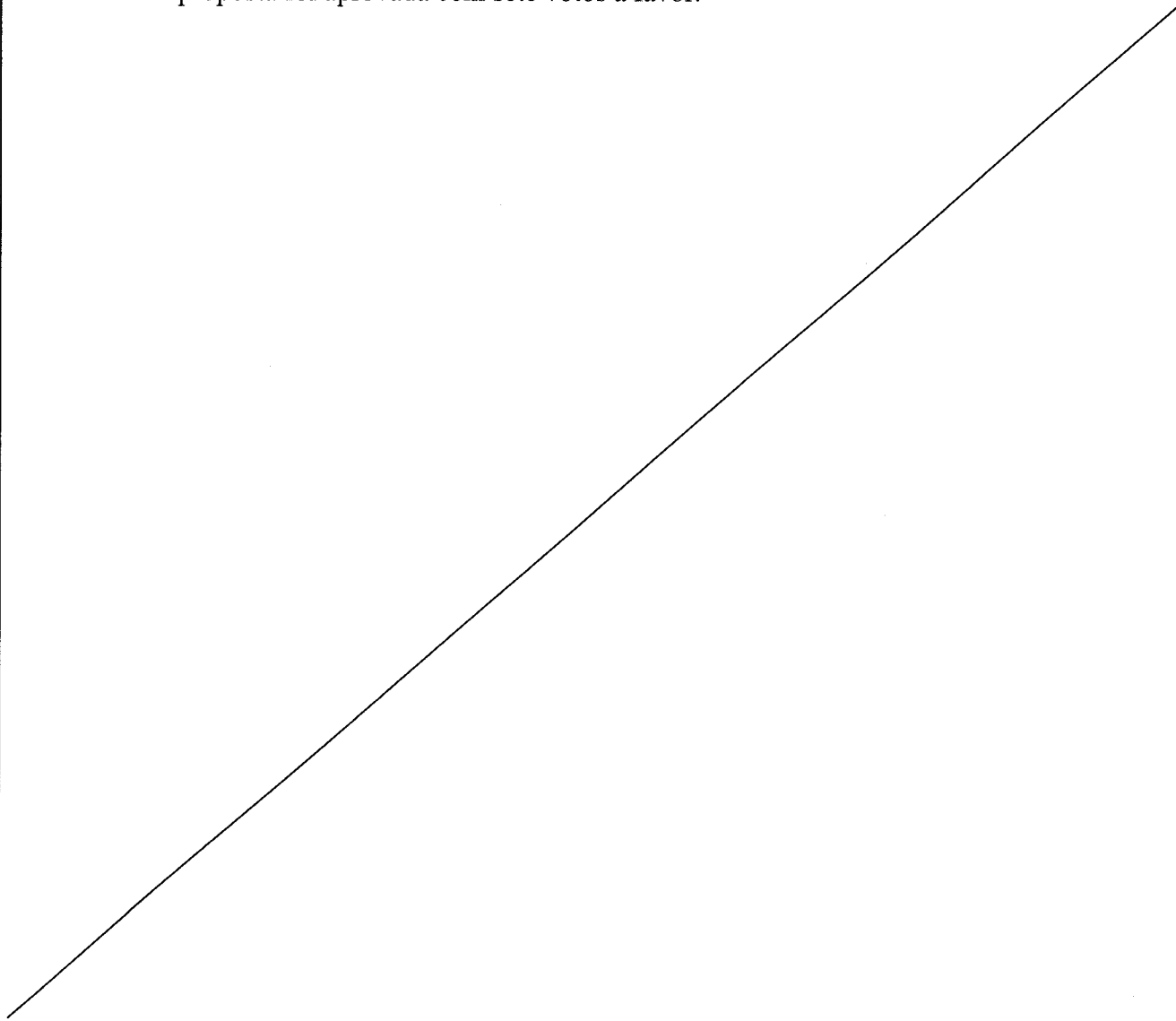
2005 – Menção Honrosa – Feira Internacional de Lisboa – FIA;-----

2009 – 1º Prémio de Artesanato Tradicional – FIA;-----

2009 – 1º Prémio Nacional de Artesanato – Vila do Conde.-----

Face ao exposto, propõe-se que a câmara municipal delibere atribuir a Delfim Manuel Dias de Sá a Medalha de Mérito Cultural.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----





Ar

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

7

3. E) MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO À ACDL – ASSOCIAÇÃO CULTURAL DESPORTIVA DE LAMELAS.-----

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

A ACDL – Associação Desportiva de Lamelas, conta já com mais de 25 anos de existência, tendo sido fundada, a partir de um grupo de amigos com paixão pelo desporto, em 15 de Julho de 1980, e tem a sua sede na Rua de Santa Eulália, da freguesia de Lamelas.-----

Foi declarada “Instituição de Utilidade Pública” nos termos do Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro, por despacho de 23 de Outubro de 1993, publicado no Diário da República, II série, de 12 de Novembro do mesmo ano.-----

Tem por fins estatutários a promoção social, cultural, desportiva e recreativa dos seus associados.-----

Apesar das diversas actividades desta associação, é na área desportiva que esta mais se tem destacado.-----

Inicialmente promoveu mostras de cinema, com o apoio da Câmara Municipal, no salão Paroquial da Igreja de Lamelas, magustos e festas de Natal.-----

Actualmente, desenvolve as seguintes actividades: o futebol de 11 Amador Masculino na Associação Futebol do Porto (em campo de futebol de sua propriedade), o Futsal Feminino e Escolinhas de Futebol. Estas duas últimas actividades tornaram-se possíveis a partir da utilização do Parque Desportivo, cuja utilização foi cedida através de protocolo celebrado com a Junta de Freguesia.-----

A ACDL, tem marcado assídua presença nas diversas iniciativas camarárias pelas actividades que desenvolve (Futebol Concelhio de Onze e Futsal Feminino).-----

Como ponto alto do seu desempenho competitivo cabe referir a permanência por um ano na I Divisão da Associação Futebol Amador do Porto.-----

A ACDL partilha o uso do Campo de Futebol com outras colectividades nomeadamente, com o Futebol Clube Tirsense e com o ABCD.-----

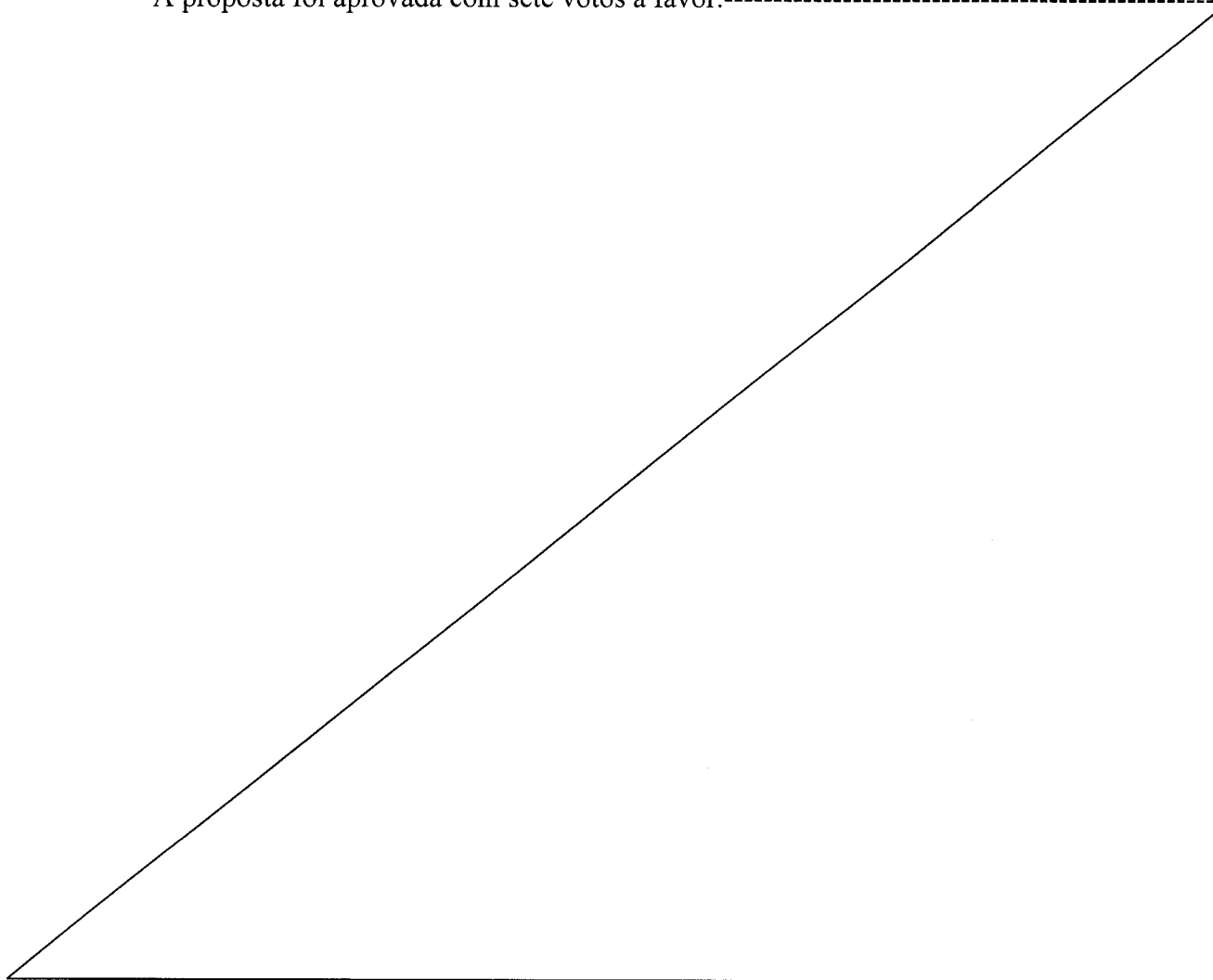


Acta
17

Com a sua actividade na área desportiva a Associação Cultural Desportiva de Lamelas tem contribuído de forma significativa para a promoção do desporto como factor de desenvolvimento dos jovens da freguesia de Lamelas, proporcionando também a descoberta e promoção de jovens na área desportiva, em especial no futebol.-----

Com a sua acção contribui para que a actividade física e desportiva abranja um maior número de cidadãos, pelo que se propõe a atribuição da Medalha de Mérito Desportivo à ACDL – Associação Cultural Desportiva de Lamelas.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----





Ar
[Handwritten signature]

3. F) MEDALHA DE MÉRITO DESPORTIVO À UNIÃO DESPORTIVA DE S. MAMEDE DE NEGRELOS.-----

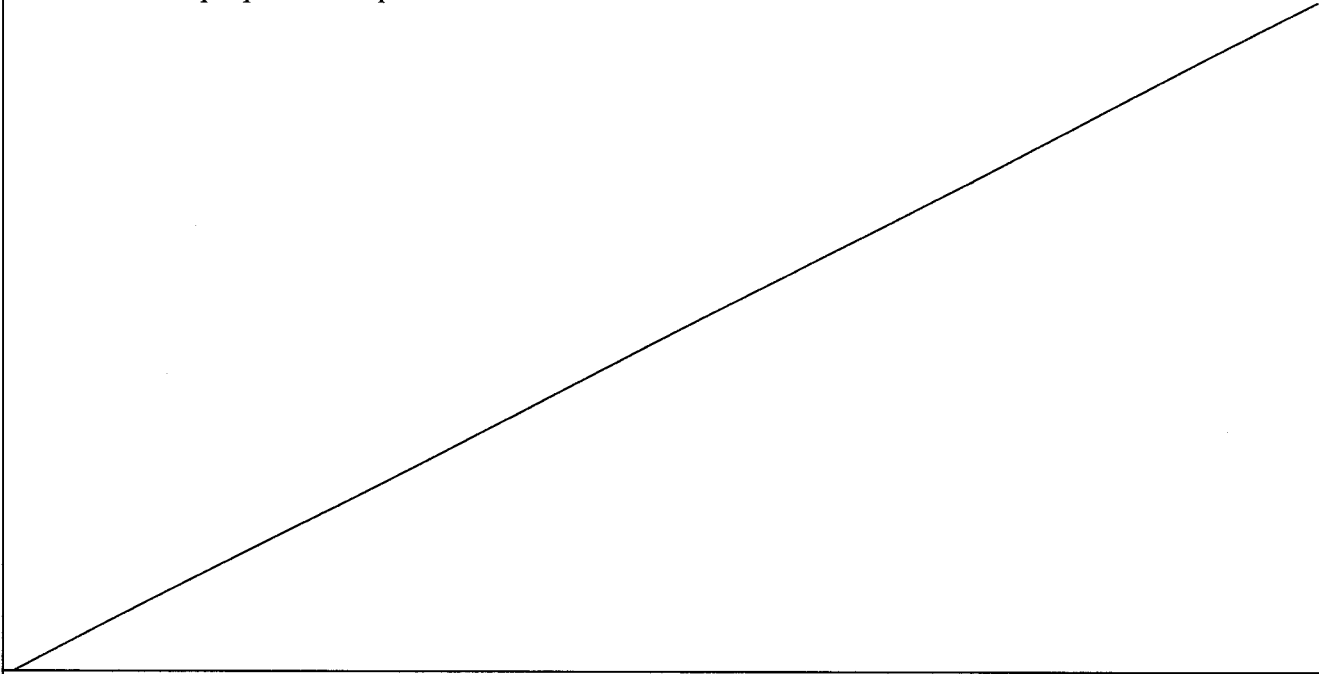
Pelo Senhor Presidente foi dito:-----

O Clube União Desportiva de S. Mamede, fundado em 1977, tem prestigiado, ao longo dos seus mais de trinta anos de existência, o fenómeno desportivo a nível concelhio, tendo os seus sucessivos dirigentes pautado a sua acção por princípios de ética desportiva e humana;-----

Como se pode ver pelo breve historial que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo as subsequentes duas folhas, o concelho de Santo Tirso pode orgulhar-se por contar entre as diversas instituições desportivas do concelho com esta colectividade, que promove e incentiva de modo inquestionável a comunidade local à prática do desporto, em especial o futebol masculino e feminino;-----

Pelo que, como reconhecimento do seu importante papel na área do desporto, proponho que a câmara municipal delibere atribuir ao Clube União Desportiva de S. Mamede a Medalha de Mérito Desportivo.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----



Al
f

A União Desportiva S. Mamede

Fundadores

(Ordenados alfabeticamente)

Abílio Martins Pereira
Angelino José da Costa Marques
António Fernando Andrade
António Fernando M. Coelho
António Maria Martins Monteiro
Carlos Alexandrino ° Alves
Fernando Gomes F. Machado
João Fernando Pinto
João Maria Martins Monteiro
José Joaquim Martins Rodrigues
José Luís Barbosa
José Maria da Silva Monteiro
Manuel Agostinho Nunes Brito
Manuel Ferreira da Cunha
Miguel Dias Nunes

Palmarés

1ª Divisão: 23 Presenças

Campeão: 91/92; 92/93 e 95/96

Vice-campeão: 87/88 e 90/91

2ª Divisão: 2 presenças

Campeão: 2002/2003

Vice-campeão: 94/95

Taça: 25 presenças

Vencedor: 92/93

Finalista vencido: 96/97 e 99/00

Super taça: 4 presenças

Vencedor: 91/92 e 92/93

Finalista vencido: 94/95 e 96/97

Ex-presidentes da direcção

Fernando Gomes Ferreira Machado
António Aprígio Miranda Freitas
Francisco Alexandre Barbosa Gomes
Armando dos Santos Pinto
Elídio Fernando Rompante Coelho
José Luís Dias Barbosa
Eduardo Jorge Soares Devesa Carneiro
Adelino Maria Araújo Moreira

Ale
67

Órgãos Sociais

Direcção

Presidente – Eduardo Jorge Carneiro

1º Vice – presidente: Angelino Marques

2º Vice – presidente: Celso Freitas

3º Vice-presidente: Fernando Pereira

1º Secretário: Francisco Bessa

2º Secretário: Victor Neto

Tesoureiro: Filipe Costa

Vogal: Manuel Jorge Pereira

Assembleia-geral

Presidente: Abílio Mendonça

1º Secretário: Avelino Gonçalves

2º Secretario: Augusto Martins

Concelho Fiscal

Presidente: Carlos Pinto

1º Secretário: Gentil Moreira

2º Secretario: José Luís Pereira

Colaborador: (Cobrador de Cotas)

Manuel Costa

A União Desportiva S.Mamede foi fundada em 28/11/1977

Nº Atletas

Seniores Masculinos – 27

Seniores Femininos Futsal A.F.Porto – 12

Seniores Femininos Futsal Concelhio – 14

Juvenis – 12

Infantis – 12

Total – 77 Atletas



AE
f

3. G) MEDALHA DE MÉRITO A DOM JOAQUIM FERREIRA LOPES, BISPO DA DIOCESE DE VIANA (ANGOLA).-----

Pelo Senhor Presidente da Câmara foi dito:-----

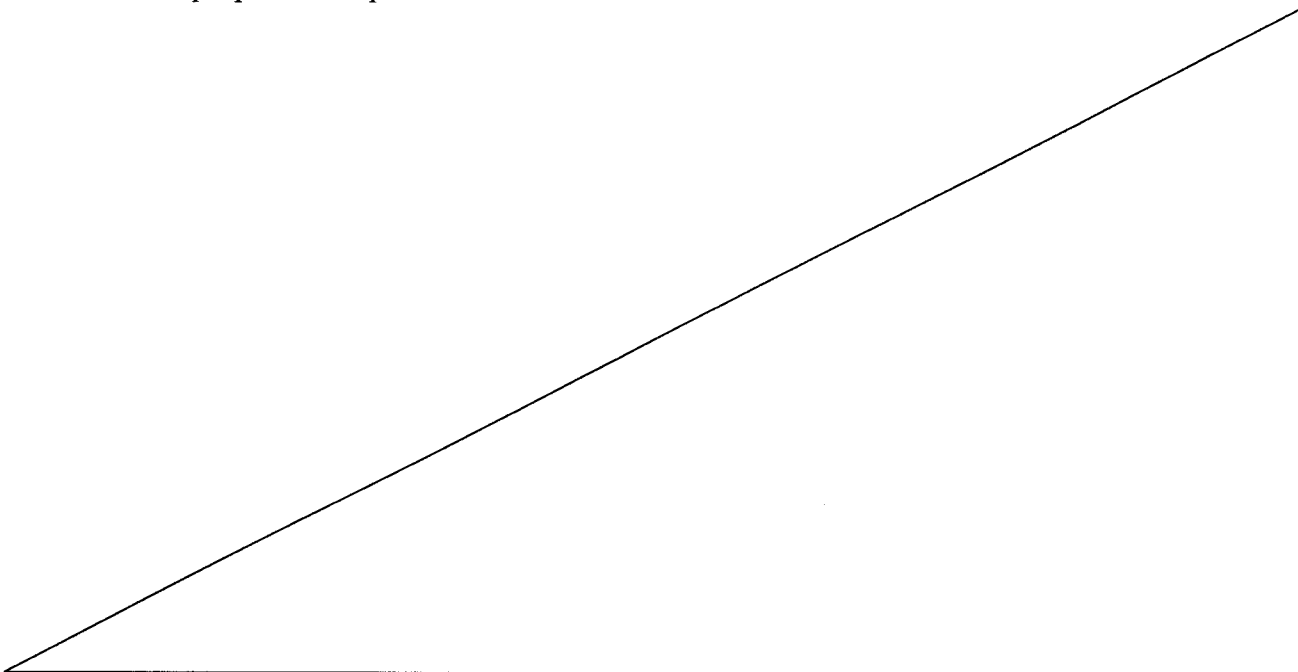
Dom Joaquim Ferreira Lopes, actualmente Bispo da Diocese de Viana, Angola, é natural do concelho de Santo Tirso, tendo nascido em Roriz no dia 13 de Outubro de 1949;-----

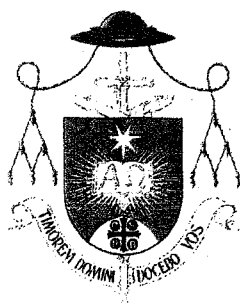
Como se pode ver do breve currículo anexo à presente acta, que constitui a subsequente folha da mesma, passou os seus primeiros vinte anos de vida no Concelho de Santo Tirso;-----

O Concelho de Santo Tirso honra-se de contar entre os membros do episcopado católico este ilustre tirsense que de forma exemplar tem sabido conciliar uma atitude de fé com uma responsável participação cívica, apelando não só ao civismo e participação na vida política dos seus fiéis, mas também às autoridades angolanas no sentido de prosseguirem a sua acção pela paz e desenvolvimento do seu país.-----

Face ao exposto proponho que a câmara municipal delibere distinguir Dom Joaquim Ferreira Lopes com a atribuição da Medalha de Mérito.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----





**D. JOAQUIM FERREIRA LOPES, OFMCAP
BISPO DE VIANA (ANGOLA)**

Nascimento – Roriz (S. Tirso, Porto) – 13.10.1949
 Baptismo – Paróquia de Roriz – 23.10.1949
 Crisma – Singeverga – 10.09.1963
 Estudos do 1º ao 7º ano dos liceus – Singeverga – de 1960 – 1967
 Noviciado em Singeverga – 07.10.67 - 07.10.69
 Estudos Teológicos – Singeverga – 1968-1969
 Profissão Religiosa em Singeverga – 08.10.69
 Estudos Teológicos no Porto – 1969-1970
 Estudos Teológicos em Lisboa – 1970-1971
 Noviciado nos Capuchinhos – Barcelos - 05.09.71
 1ª Profissão – Capuchinhos Barcelos - 17.09.72
 Estudos de Teologia em Lisboa - 1972-1973
 Ida para Angola – 18.08.1973
 Regresso a Portugal – 30.09.74
 Estudos Teológicos em Lisboa – 1974-1975
 Profissão perpétua – Capuchinhos (Porto) 16.03.75
 Ordenação diaconal – Capuchinhos (Gondomar) 13.04.75
 Licenciatura em Teologia – Lisboa – Junho 1975
 Ordenação Presbiteral – Capuchinhos (Porto) – 25.05.75
 Licenciatura em Teologia Bíblica – Universidade Gregoriana de Roma – 1999
 Professor da Universidade Católica de Angola – 1999 - 2001
 Nomeado Bispo do Dundo por João Paulo II – 21 de Novembro de 2001
 Ordenação Episcopal – Capuchinhos (Luanda) – 03.02.2002
 Tomada de posse como 1º Bispo da Diocese do Dundo (Lunda Norte) – 10.02.2002
 Nomeado Bispo de Viana por Bento XVI – 06.06.07
 Administrador Apostólico do Dundo – de 06.06.2007 a 11.01.2009
 Tomada de posse como 1º Bispo da Diocese de Viana (Luanda) – 28.07.07



Ar
f

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

3. H) MEDALHA DE MÉRITO À “CASA REIS”-----

Pelo Senhor Presidente foi dito:-----

A “Casa Reis”, situada na Praça Conde S. Bento em Santo Tirso, que já se denominou “Praça da República”, actualmente pertencente à sociedade “Magno & Reis – Miudezas e Tecidos Lda”, foi fundada em 1860, com a denominação “Tem Tudo”, então gerida por Narciso José Teixeira;-----

Nos finais do século XIX a empresa “Tem Tudo” passou a ser gerida por António José dos Reis, nascido no Porto em 1881, mas que, inegavelmente, deixou o seu nome ligado à cidade e às gentes de Santo Tirso;-----

Tendo pugnado pelo regime republicano, mandou confeccionar, no seu estabelecimento, uma bandeira verde-rubra, que ainda se conserva, que hasteava no seu estabelecimento numa época em que o meio tirsense era ainda hostil à república;-----

Este primeiro gerente da empresa António José dos Reis, que deu o nome à “Casa Reis”, foi sócio benemérito da Associação Humanitária Bombeiros Voluntários Tirsenses, foi presidente do Montepio Tirsense, da Associação Comercial, mesário da Santa Casa da Misericórdia e Vereador da Câmara Municipal;-----

Santo Tirso adoptou não só este empresário mas também o seu estabelecimento comercial de fazendas, miudezas, decorações e “amostras”, e mais tarde também pronto-a-vestir, tendo a “Casa Reis” contribuído para que também a moda se democratizasse, quer pela grande variedade de artigos disponíveis para venda ao público, quer pelos preços relativamente acessíveis que sempre praticou, sendo de realçar ainda o atendimento simpático que é uma referência desse estabelecimento;-----

Por ocasião das comemorações dos 150 anos de existência deste estabelecimento, que se soube modernizar ao longo dos tempos, sendo um marco na história da actividade económica e comercial do concelho, proponho que a câmara delibere distinguir de forma pública a “Casa Reis”, cujo “historial” fica anexo à presente acta, com a atribuição da Medalha de Mérito.-----



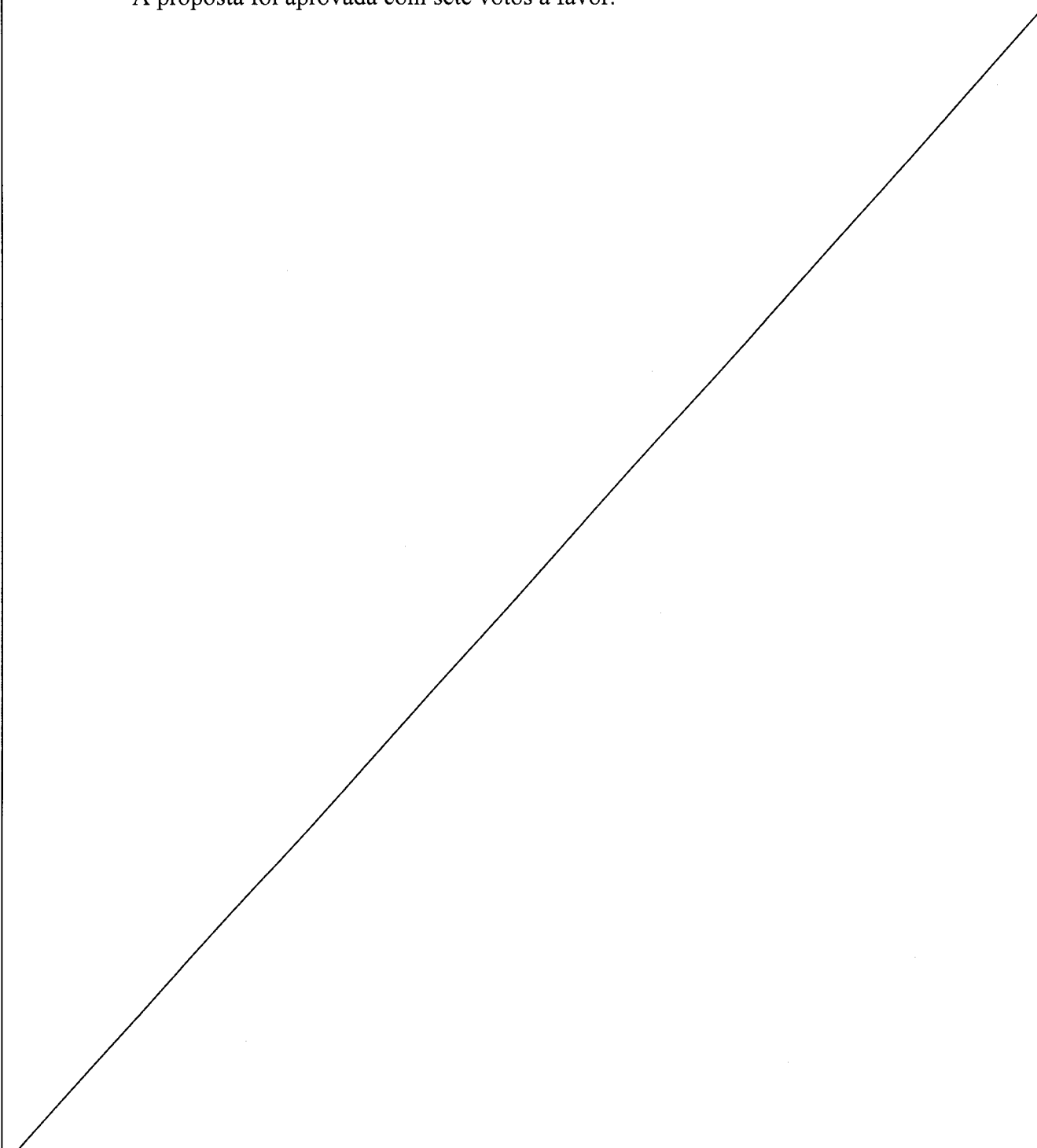
AK

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

67

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----





MAGNO & REIS

MIUDEZAS E TECIDOS, LDA.

TECIDOS - TÊXTEIS-LAR - RETROSARIA

Praça Conde S. Bento 4780 SANTO TIRSO

29

Ar
7

CASA REIS

1860 - 1898

Empresa: Tem Tudo - Gerência: Narciso José Teixeira

1898-1902

Empresa: Tem Tudo - Gerência: António José dos Reis

1902-1949

Empresa: António José dos Reis - Gerência: António José dos Reis

1950-1958

Empresa: António José dos Reis Sucrs - Gerência: Deocleciano de Oliveira Branco

1959-1967

Empresa: Deocleciano de Oliveira Branco - Gerência: Deocleciano Oliveira Branco

1967-1992

Empresa: Deocleciano de Oliveira Branco, Lda. - Gerência: José Reis Teixeira

1992-1997

Empresa: Deocleciano de Oliveira Branco, Lda. - Gerência: Filipe Reis e António Matos

1997-2001

Empresa: Magno & Reis - Miudezas e Tecidos, Lda. - Gerência: Magno Braga e Filipe Reis

2001-2010

Empresa Magno & Reis - Miudezas e Tecidos, Lda. Gerência: Magno Braga e Hugo Braga

O Reis Tem Tudo!

Amostra?

As amostras estão no Reis e a fazenda está à porta.



A✓
f

3. I) MEDALHA DE MÉRITO À COOPRORIZ – COOPERATIVA DE ABASTECIMENTO DE ENERGIA ELÉCTRICA, C.R.L.-----

Pelo Senhor Presidente foi dito:-----

A 29 de Outubro de 1934 dava-se o primeiro passo para a formação da sociedade Cooperativa a Eléctrica de Roriz, Lda., sendo o seu primeiro presidente o senhor António Teófilo Coelho de Sousa Leão.-----

António Teófilo Coelho de Sousa Leão congregou à sua volta Homens bons da Freguesia de Roriz, tais como: Padre António Ildefonso dos Santos Silva, Padre Roberto de Oliveira Santos, Padre Rosendo Lagoa, Padre Miguel Ferreira Sanches, Cristina de Jesus de Sousa Queiróz, Joaquim do Vale Cabral, Maria Madalena de Figueiredo Cabral, José Pimenta Machado, Agostinho Martins Ribeiro, António Teófilo Coelho de Sousa Leão, Manuel da Silva Coutinho, Luís Gonzaga Pimenta Machado, Emilia Pimenta Machado, entre outros.-----

Veio a ser fundada em 22 de Novembro de 1934, com a denominação de Cooperativa Eléctrica de Roriz, Lda., por escritura pública lavrada nas notas do Notário do extinto julgado de Negrelos Joaquim da Costa Mesquita, e publicada no Diário do Governo n.º 30, II série, de 6 de Fevereiro de 1936.-----

Reestatuída em 4 de Abril de 1985, por escritura pública lavrada nas notas do licenciado Manuel Pereira de Moraes, o notário do 2.º Cartório de Santo Tirso, com a nova denominação de Cooproriz – Cooperativa de Abastecimento de Energia C.R.L., de acordo com o Código Cooperativo então em vigor, tal como se encontra actualmente.-----

A Cooproriz tem como objectivo a distribuição de energia eléctrica em baixa tensão, para iluminação da freguesia de Roriz na sua totalidade e parcialmente da freguesia de São Mamede de Negrelos e ajudar a freguesia no seu desenvolvimento.-----

Por ocasião das comemorações do seu 75º aniversário, que decorreu em 2009, cujas festividades tiveram início no dia 07 de Novembro e se prolongaram pelos fins-de-semana seguintes,

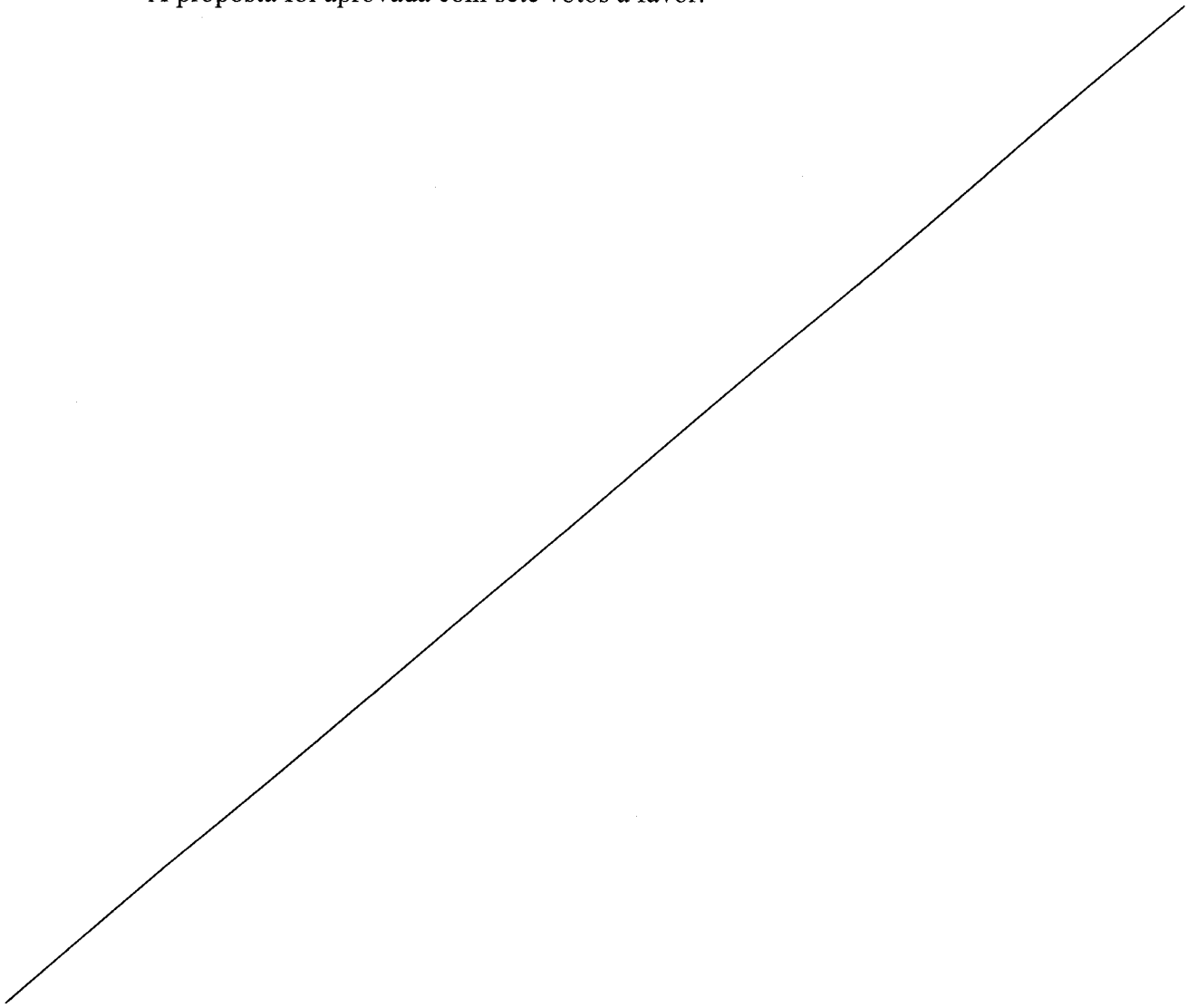


Ar
f

com um vasto e rico programa, entendemos que é de justiça a câmara municipal distinguir publicamente esta cooperativa, que tem contribuído significativamente para o desenvolvimento económico da freguesia de Roriz, que, em obediência aos princípios cooperativos, tem sabido satisfazer as necessidades dos seus cooperantes e clientes.-----

Face ao exposto proponho que a Câmara Municipal delibere atribuir à Cooproriz – Cooperativa de Abastecimento de Energia Eléctrica, C.R.L. a Medalha de Mérito.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----





Ave

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

7

4. PROTOCOLO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO E A FREGUESIA DA LAMA – CEDÊNCIA DA UTILIZAÇÃO DO POLIDESPORTIVO DA LAMA – RATIFICAÇÃO-----

Presente o Protocolo celebrado em vinte e sete de Março findo, entre o município de Santo Tirso e a freguesia da Lama, tendo por objecto estabelecer as condições de cedência da utilização do polidesportivo da Lama, propriedade do município.-----

O Senhor Presidente submeteu o aludido Protocolo, do qual se anexa cópia à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o Anexo II da mesma, composto por três folhas, à ratificação da câmara municipal.-----

A câmara deliberou, com sete votos a favor, ratificar o referido Protocolo.-----

Pelos Senhores Vereadores eleitos enquanto inscritos na lista do Partido Social Democrata foi feita a seguinte declaração de voto:-----

“É óbvio que nós entendemos que estes equipamentos devem ser geridos pela Junta de Freguesia, mas temos algumas reservas relativamente à fixação de valores. Entendemos que tratando-se de equipamentos municipais os valores devem ser uniformizados, tendo em conta o Regulamento que a lei obriga para a fixação de taxas, pelo uso da “coisa Pública””.-----



Ae

Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

h

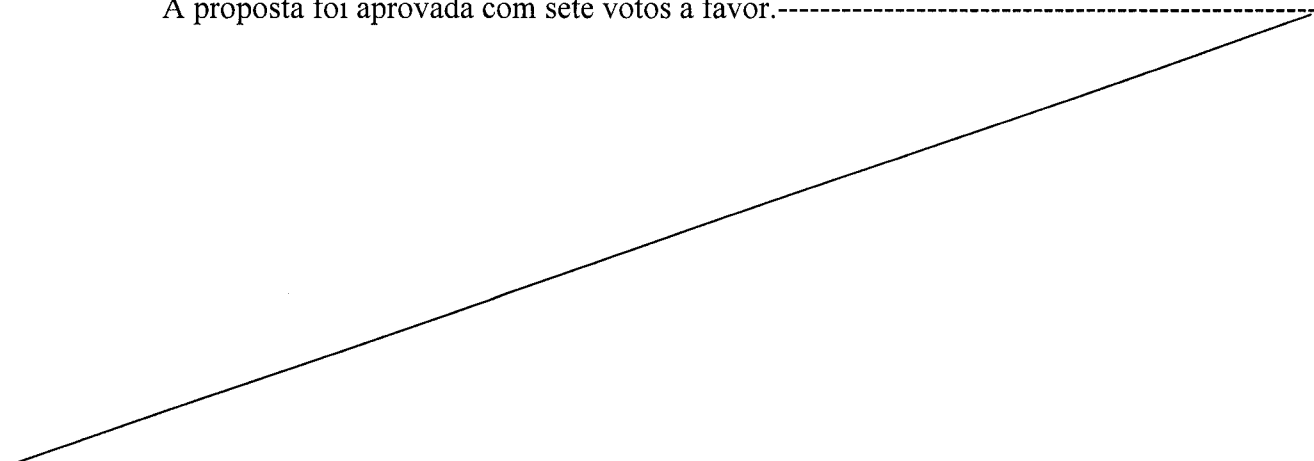
5. CONSTITUIÇÃO DE SERVIDÕES ADMINISTRATIVAS PARA EXECUÇÃO DO PROJECTO DENOMINADO “INTERCEPTOR DE ÁGUAS RESIDUAIS DA RIBEIRA DO PISÃO” – PARCELA 4: ALTERAÇÃO DA MINUTA DO CONTRATO APROVADO POR DELIBERAÇÃO CAMARÁRIA DE 10/03/2010.-----

Presente informação de vinte e nove de Março findo, da Directora do Departamento Administrativo, registada com o número quatro mil duzentos e sessenta e seis, a comunicar que o prédio respeitante à parcela identificada com o número quatro na planta parcelar do projecto acima identificado está descrito na Conservatória do Registo Predial sob o número 1813/20091215 (um oito um três / dois zero zero nove um dois um cinco) e não omissso, como erradamente se refere na minuta do respectivo contrato de constituição de servidão administrativa anexa à deliberação da câmara municipal de dez de Março findo.-----

O Senhor Presidente propôs que a Câmara deliberasse alterar a minuta do contrato de servidão administrativa em causa, no sentido que fique a constar que o prédio a onerar tem a seguinte descrição:-----

“Prédio rústico, sito no lugar da Igeja ou Marnotes, freguesia de Água Longa, deste Concelho, descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o número mil oitocentos e treze, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo quatrocentos e cinquenta e três”, propriedade de Américo Moreira de Oliveira e mulher Rosa Neto André de Sousa Moreira.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----





Ac
67

6. AQUISIÇÃO DE TERRENOS NECESSÁRIOS À EXECUÇÃO DA OBRA DENOMINADA “ARRUAMENTO DE LIGAÇÃO DO CEMITÉRIO DE VILARINHO A PARADELA – 1ª FASE”: PARCELA 1A, PROPRIEDADE DE MARIA IRENE FERREIRA PEREIRA E OUTROS.-----

Presente informação de vinte e dois de Março findo, da Divisão Jurídica e do Contencioso, registada com o número quatro mil cento e vinte e seis, a comunicar o resultado das negociações efectuadas com os proprietários da parcela de terreno identificada como parcela 1ª na planta parcelar relativa ao projecto denominado “Arruamento de ligação do cemitério de Vilarinho a Paradela – 1ª fase”.-----

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

A aquisição dos terrenos para execução do projecto denominado “ligação do cemitério a Paradela – Vilarinho” consta do Plano Plurianual do ano em curso (objectivo – 3.3.1; classificação económica – 02/070101; projecto – 029/2004/04);-----

As condições de aquisição da parcela de terreno abaixo descrita afiguram-se razoáveis;---

Face ao exposto, proponho que a câmara municipal delibere adquirir a Maria Irene Ferreira Pereira, viúva, e outros, a parcela de terreno a seguir descrita, pelo preço de 156,60 € (cento e cinquenta e seis euros e sessenta cêntimos) e nas demais condições descritas na alínea b) do ponto 2. da aludida informação.-----

As despesas com a aquisição da parcela de terreno em causa serão suportadas pela rubrica orçamental com a referida classificação económica, na qual tem suficiente dotação orçamental, conforme proposta de cabimento número 891/2010 de 4 de Março findo.-----

Identificação da parcela de terreno

Parcela de terreno com a área de 7,83 m² (sete vírgula oitenta e três metros quadrados), sita no Lugar da Estrada, freguesia de Vilarinho, concelho de Santo Tirso, a confrontar de Norte e Nascente com Estrada, de Sul com os proprietários e de Poente com caminho público do fontanário, a desanexar do prédio urbano descrito na Conservatória do Registo Predial de Santo Tirso sob o



Ar

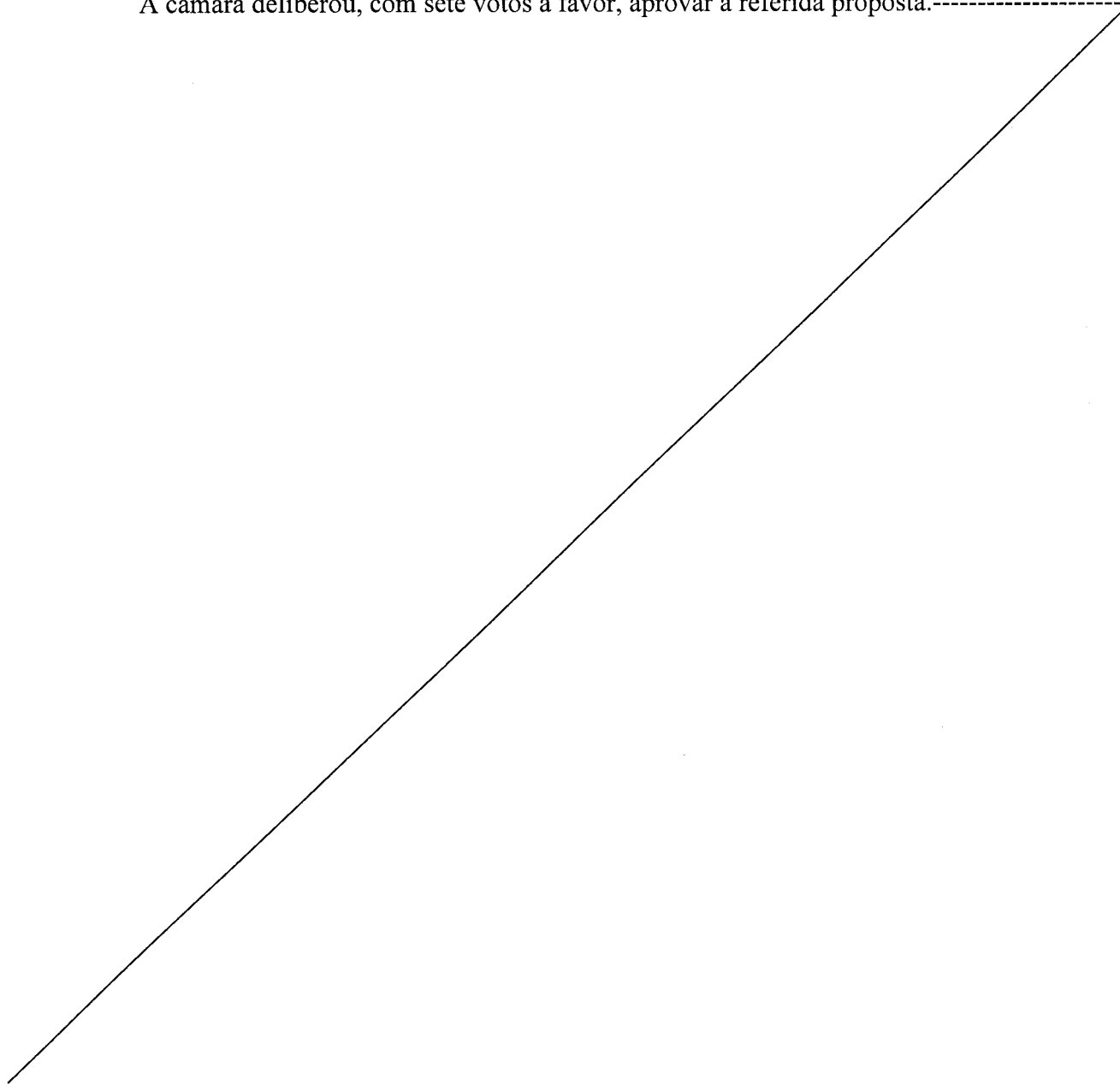
Reunião : ORDINÁRIA

Câmara Municipal de Santo Tirso

67

número 32415 (três dois quatro um cinco) e inscrito na matriz respectiva sob o artigo 342 (trezentos e quarenta e dois), melhor identificada a cor azul na planta que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo o Anexo III da mesma.-----

A câmara deliberou, com sete votos a favor, aprovar a referida proposta.-----





**7. CONTRATO – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO A
CELEBRAR ENTRE O MUNICÍPIO DE SANTO TIRSO E O GINÁSIO CLUBE DE SANTO
TIRSO: APROVAÇÃO DA RESPECTIVA MINUTA.**-----

Presente ofício de dezanove de Março findo, do Ginásio Clube de Santo Tirso, registado com o número três mil novecentos e catorze, a remeter Programa de Desenvolvimento Desportivo a prosseguir por aquela instituição desportiva e a solicitar o apoio da câmara para a sua prossecução, mediante a celebração de um contrato-programa.-----

Pelo Senhor Presidente foi apresentada a seguinte proposta:-----

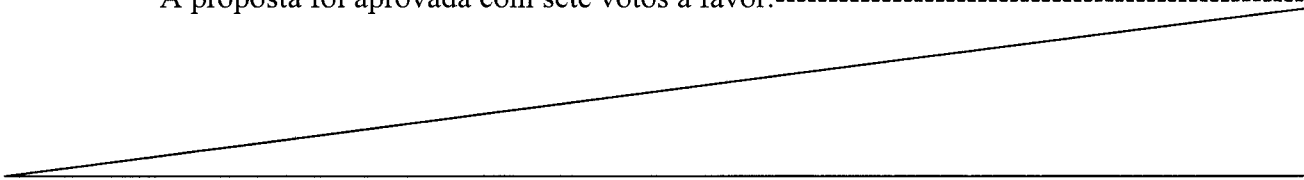
Considerando que o Ginásio Clube de Santo Tirso tem a sua situação regularizada perante a Segurança Social, conforme declaração emitida automaticamente pelo Serviço Segurança Social Directa em dezassete de Fevereiro último; tem igualmente a sua situação tributária regularizada, conforme certidão emitida pelo Serviço de Finanças de Santo Tirso no dia um do corrente mês de Abril;-----

Considerando que o programa de desenvolvimento desportivo apresentado merece o apoio do município;-----

Proponho que a câmara municipal delibere atribuir uma comparticipação financeira no montante de 90.000,00 € (noventa mil euros) para apoiar a prossecução do referido programa de desenvolvimento desportivo, nos termos da minuta de Contrato-Programa de Desenvolvimento Desportivo que se anexa à presente acta e dela fica a fazer parte integrante, constituindo as subsequentes catorze folhas.-----

O montante global da comparticipação financeira a atribuir pelo município será suportado pelas rubricas orçamentais 040701 e 080701, nas quais tem cabimento, conforme proposta de cabimento número 1303/2010, de seis do corrente mês de Abril.-----

A proposta foi aprovada com sete votos a favor.-----





CONTRATO – PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO/2010

Outorgantes:

Primeiro: Engº. António Alberto de Castro Fernandes, casado, natural da freguesia de Vila das Aves, deste concelho, residente na Rua S. Bento da Batalha, nº55, desta cidade, Presidente da Câmara Municipal de Santo Tirso, o qual outorga em nome e representação do respectivo Município, pessoa colectiva nº 501 306 870, com sede na Praça 25 de Abril, adiante designado por 1º outorgante,

Segundo: Dr. Fernando Jorge Lopes Gonçalves Moreira, casado, natural da freguesia de Santo Tirso, deste concelho, onde reside na Rua da Indústria, nº240, 2º andar, o qual outorga na qualidade de Presidente da Direcção do Ginásio Clube de Santo Tirso, associação de utilidade pública, com sede na Rua da Misericórdia, s/n, em Santo Tirso, pessoa colectiva nº 501 110 810, adiante designado por 2º outorgante.

Pressupostos

Considerando as atribuições dos Municípios nos domínios do desporto e tempos livres;

Considerando a competência dos órgãos municipais no apoio a actividades desportivas e recreativas de interesse municipal bem como na conservação de equipamentos desportivos e recreativos de âmbito local, disposta nos artigos 21º da Lei nº 159/99, de 14 de Setembro e 64º, nº4, alíneas a) e b) da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro;

Ar
[Signature]

Considerando o reconhecimento da importância que o desporto assume na sociedade moderna, como factor de saúde, bem-estar, sociabilidade e melhoria do desempenho profissional;

Considerando que compete aos Municípios promover o desenvolvimento e generalização da actividade física e do desporto, enquanto instrumento essencial para a melhoria da condição física, da qualidade de vida e da saúde dos cidadãos, em colaboração com associações desportivas;

Considerando que se impõe aos Municípios fomentar políticas de desenvolvimento desportivo que se traduzem no apoio financeiro à construção, reparação e manutenção de equipamentos desportivos das associações desportivas;

Considerando que o Ginásio Clube de Santo Tirso é uma associação de utilidade pública, que movimenta um elevado número de pessoas, especialmente jovens, na prática do desporto amador;

Considerando que a referida associação tem vindo a colaborar com esta autarquia no desenvolvimento das suas atribuições na área do desporto, designadamente no domínio da formação nas diversas modalidades desportivas (andebol, atletismo, natação, ténis, ténis de mesa, ginástica rítmica, voleibol, defesa pessoal, e kickboxing);

Considerando que, graças ao empenho e dedicação ao trabalho desenvolvido pelo Ginásio Clube de Santo Tirso, os seus atletas têm sido consagrados campeões nacionais nas diversas modalidades desportivas que desenvolve, o que constitui um factor de promoção do concelho de Santo Tirso;

Considerando que o Ginásio Clube de Santo Tirso se propõe colocar à disposição deste Município bem como de instituições escolares, gratuitamente, as suas instalações desportivas para a realização de eventos de âmbito desportivo, recreativo e cultural;

Ar
67

Entre os representados dos outorgantes:

É celebrado o presente Contrato-Programa de desenvolvimento Desportivo que se regerá pelo disposto no DL nº 273/2009, de 1 de Outubro, pelo disposto nos artigos 46º e 47º da Lei nº 5/2007, de 16 de Janeiro, e pelas cláusulas seguintes:

Cláusula Primeira

(Objecto do contrato – Programa)

O presente Contrato-Programa tem por objecto a caracterização e o regime de comparticipação, pelo 1º outorgante, dos planos de acção ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação, a desenvolver pelo 2º outorgante, bem como dos projectos de reparação e melhoramento de infra-estruturas e equipamentos desportivos, que a seguir se enuncia:

1- Planos de acção ou iniciativas destinados a divulgar a prática do desporto e a promover o progresso das condições gerais da sua prática no domínio da formação

- Actividades dos escalões de formação nas modalidades de andebol, atletismo, natação, halterofilismo, karaté, ténis, ténis de mesa, ginástica rítmica, voleibol, defesa pessoal, kickboxing e pesca;
- Participação dos atletas em provas nacionais e internacionais;
- Realização anual do Torneio "Cidade de Santo Tirso", na modalidade de voleibol;
- Realização anual do Torneio "Toni", na modalidade de Voleibol;

Am
df

- Realização anual do Torneio nacional de conjuntos, em Ginástica Rítmica;
- Realização anual da Taças e Tacinha AGN, em Ginástica Rítmica;
- Realização anual de vários torneios de mini – volei;
- Colaboração com a Câmara Municipal na realização do evento Gira volei;
- Realização anual do evento “12h a nadar para uma instituição ajudar”;
- Realização anual de uma prova da associação, na modalidade de kickboxing;
- Realização do Sarau de encerramento das actividades desportivas;
- Atribuição da carta de campista nacional e internacional e sua renovação;
- Organização de outras competições desportivas.

2 - Projectos de reparação e melhoramento de infra-estruturas e equipamentos desportivos

- Substituição da cobertura do pavilhão desportivo em fibrocimento com liga de amianto por painéis sandwiche;
- Aquisição e instalação de mais 100 painéis solares, para além dos que estavam inicialmente previstos para aquecimento das águas sanitárias e da água da piscina.

Ar
67

Cláusula Segunda

(Custo do Programa)

Para a prossecução do Programa de Desenvolvimento Desportivo constante do documento anexo ao presente contrato-programa e que dele fica a fazer parte integrante, constituindo o Anexo I, com um custo que ascende os 377.534,00€ (Trezentos e Setenta e Sete mil Quinhentos e Trinta e Quatro euros), o 1º outorgante compromete-se a comparticipar, no período de vigência do presente contrato, no montante anual de 90.000,00€ (Noventa mil euros),

Cláusula Terceira

(Regime de comparticipação)

A comparticipação do 1º outorgante, referida na cláusula anterior, será realizada do seguinte modo:

- a) 20.000,00€ (Vinte mil euros) durante o mês de Abril de 2010;
- b) 20.000,00€ (Vinte mil euros) a pagar durante o mês de Junho de 2010;
- c) 20.000,00€ (Vinte mil euros) a pagar durante o mês de Setembro de 2010;
- d) 30.000,00€ (Trinta mil euros) a pagar durante o mês de Dezembro de 2010.

Cláusula Quarta

(Sistema de acompanhamento e controlo da execução do contrato)

1- O acompanhamento e fiscalização da execução do Programa de Desenvolvimento Desportivo a que se refere o presente contrato-programa, serão efectuados pelo 1º outorgante, designadamente o

Ar
df

controlo técnico dos trabalhos enunciados no ponto 2 da cláusula primeira.

2- Além do referido acompanhamento dos trabalhos, o 1º outorgante compromete-se a fornecer apoio técnico supletivo, quando solicitado, em qualquer fase do Programa de Desenvolvimento Desportivo a que se refere o presente contrato.

3- O 2º outorgante obriga-se a apresentar ao 1º outorgante todos os documentos e informações relativas à execução dos trabalhos e aquisição dos equipamentos objecto deste contrato, para efeitos de fiscalização.

Cláusula Quinta

(Responsabilidades do 2º outorgante)

1-Sempre que solicitado, o 2º outorgante compromete-se a assegurar as condições de utilização das instalações do ginásio para iniciativas camarárias no âmbito do desporto bem como outro tipo de realizações de âmbito recreativo e cultural.

2- O 2º outorgante compromete-se também, sempre que lhe seja atempadamente solicitado e sem prejuízo das suas actividades desportivas, a disponibilizar os seus treinadores e outros recursos humanos na organização de actividades de iniciação e divulgação do desporto.

3- Assim que concluída a realização do Programa de Desenvolvimento Desportivo a que se refere o presente contrato, o 2º outorgante compromete-se a enviar ao 1º outorgante um relatório final sobre a execução do presente contrato.

AK

67

Cláusula Sexta

(Revisão e Cessação do Contrato)

À revisão e cessação do presente contrato, aplica-se o disposto nos artigos 21º e 26º do DL nº273/2009, de 1 de Outubro.

Cláusula Sétima

(Incumprimento do contrato)

- 1- O incumprimento do presente contrato por parte do 2º outorgante, confere ao 1º outorgante o direito de resolver o contrato e de reaver todas as quantias pagas quando se verifique a impossibilidade de realização dos fins essenciais do Programa.
- 2- Nos demais casos, o incumprimento confere ao 1º outorgante apenas o direito de reduzir proporcionalmente a sua participação.

Cláusula Oitava

(Período de vigência do contrato)

- 1- Sem prejuízo da eventual revisão por acordo entre as partes contratantes, o presente contrato é celebrado pelo período de 1 (um), com efeitos a partir de Janeiro de 2010.
- 2- O disposto no ponto anterior não prejudica a publicitação do presente contrato nas formas previstas nos artigos 91º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro e 27º do DL nº 273/2009.

Ar
f

Cláusula Nona
(Resolução de litígios)

- 1- Os litígios emergentes da execução do presente contrato-programa são resolvidos por acordo entre as partes.
- 2- Na impossibilidade de acordo, são os mesmos submetidos a arbitragem.
- 3- Da decisão arbitral cabe recurso nos termos legais.

Cláusula Décima
(Regime aplicável)

Em tudo o que estiver expressamente previsto no presente contrato, aplica-se o disposto no aludido DL nº273/2009, de 1 de Outubro.

O presente Contrato-Programa de desenvolvimento desportivo foi aprovado por deliberação camarária de ____ de ____ de 2010 e impresso em duplicado, ficando cada uma das partes com um exemplar.

Os encargos assumidos pelo 1º outorgante inerentes ao presente contrato serão suportados pela rubrica orçamental com a classificação económica _____.



SANTO TIRSO
CÂMARA MUNICIPAL

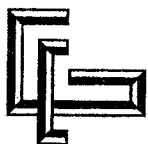
Praça 25 de Abril
4780-373 SANTO TIRSO
Tel. +351 252 830 400
Fax: +351 252 856 534
gap@cm-stirso.pt
www.cm-stirso.pt

Santo Tirso, ____ de ____ de 2010.

O Primeiro Outorgante,

O Segundo Outorgante,

Ass
[Signature]



GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ASSOCIAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADO EM 16 DE SETEMBRO DE 1961

46

I - PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2010

ANDEBOL

A secção de Andebol abrange os escalões de formação, (Bambis, Minis, Infantis, Iniciados e Juvenis masculinos) e de competição, (Seniores masculinos) envolvendo cerca de 115 atletas.

Participam nas provas Nacionais, tuteladas pela Federação de Andebol de Portugal e nas provas Regionais pela Associação de Andebol do Porto, conforme a seguir discriminamos:

SENIORES MASCULINOS

Campeonato Nacional da 2ª. Divisão

Taça de Portugal

Taça Presidente da República

Treinador: Prof. Vítor Carneiro

JUVENIS MASCULINOS "A"

Campeonato Nacional da 2ª. Divisão

Técnico: Danilo Ventura

JUVENIS MASCULINOS

Campeonato Regional da 1ª. Divisão

Taça Encerramento da AAP

Técnico: José Pereira

INICIADOS MASCULINOS "A"

Campeonato Nacional da 1ª. Divisão

Técnico: Danilo Ventura

INICIADOS MASCULINOS "B"

Campeonato Regional da 1ª. Divisão

Taça Encerramento da AAP

Técnico: Ricardo Moreira

MINIS/INFANTIS MASCULINOS

Campeonato Nacional da 1ª. Divisão

Treinador: Prof. José Pelayo

BAMBIS (MISTOS)

Participação em Festands

Técnico José Morais

O valor orçamentado para as actividades desta modalidade é de € 50.540,00.



GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ASSOCIAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADO EM 16 DE SETEMBRO DE 1961

47

Handwritten signatures and initials:
Top right: *Handwritten signature*
Middle right: *Ar*
Bottom right: *Handwritten signature*

VOLEIBOL

A secção de Voleibol abrange os escalões de formação (Mickey's, Minis A, Minis B, Infantis, Iniciados, Juvenis e Juniores) e de competição (Seniores), em Masculinos e Femininos, envolvendo cerca de 180 atletas.

Participam nas provas Nacionais tuteladas pela Federação Portuguesa de Voleibol e nas provas Regionais pela Associação de Voleibol do Porto, conforme a seguir discriminamos:

SENIORES MASCULINOS

Campeonato Nacional da 2ª. Divisão

Taça de Portugal

Treinador: Prof. Hugo Sousa

SENIORES FEMININOS

Campeonato Nacional da Divisão A2

Taça de Portugal

Treinador: Prof. Manuel Almeida

JUNIORES MASCULINOS

Campeonato Regional 1ª. Divisão

Campeonato Nacional 1ª. Divisão

Treinador: Prof. Rodolfo Filho

JUVENIS MASCULINOS

Campeonato Regional 1ª. Divisão

Taça Aniversário AVP

Treinador: Prof. António Ferreirinha

JUVENIS FEMININOS

Campeonato Regional 1ª. Divisão

Taça Aniversário AVP

Treinador: João Carvalho

INICIADOS FEMININOS

Campeonato Regional 1ª. Divisão

Taça Aniversário AVP

Treinador: Profª. Ana Machado

INFANTIS MASCULINOS

Campeonato Regional 1ª. Divisão

Campeonato Nacional

Treinador: Profª. Selma

INFANTIS FEMININOS

Campeonato Regional 1ª. Divisão

Treinador: Durval Pinheiro

MINIS B MASCULINOS

Participação em Torneios de Mini-Volei

Treinador: Durval Pinheiro



GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ASSOCIAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADO EM 16 DE SETEMBRO DE 1961

48

MINIS B FEMININOS

Participação em Torneios de Mini-Volei

Treinadores: Profª. Paula Graça

Prof. João Carvalho

MICKEYS E MINIS A (MISTO)

Participação em Torneios Mini-Volei

Treinadores: Prof: Hugo Sousa

Profª. Marta Costa

O valor orçamentado para as actividades desta modalidade é de € 56.248,00.

ATLETISMO

A secção de Atletismo abrange os escalões de Seniores e Veteranos, cerca de 24 atletas federados, participando em provas de Maratona, Meia-Maratona e Milha Urbana, nas seguintes localidades: Lisboa, Porto, Braga, Coimbra, Viseu, Estarreja, Ovar, Régua, Mirandela, S. João da Madeira, Matosinhos, Póvoa de Varzim, Santo Tirso.

O Valor orçamentado para as actividades desta modalidade é de € 3.370,00.

GINASTICA RITMICA

A secção de Ginástica Ritmica abrange os escalões de formação (Esperanças) e os de Competição (Juniões e Seniores Femininos), num total de 15 atletas, com idades compreendidas entre os 6 e os 16 anos.

Participam nas Provas Nacionais, tuteladas pela Federação de Ginástica de Portugal e nas Regionais pela Associação de Ginástica do Norte, a saber:

Campeonatos Nacionais Individuais

Campeonato Nacional de Conjuntos

Taça de Portugal

Taça AGN

Tacinha AGN

Treinadoras: Profª. Marta Moinhos

Drª. Miguela Carriço

Filipa Fernandes

O valor orçamentado para as actividades desta modalidade é de € 16.793,00

TÉNIS DE MESA

Esta secção abrange o escalão Sénior, tutelados pela Associação de Ténis de Mesa do Porto, envolvendo 5 praticantes.



GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ASSOCIAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADO EM 16 DE SETEMBRO DE 1961

49

Handwritten signature and initials.

SENIORES MASCULINOS

Campeonato Regional 1ª. Divisão

Taça de Portugal

O valor orçamentado para as actividades desta modalidade é de € 685.00.

DEFESA PESSOAL- ALEX RYU JITSU

Esta secção abrange os escalões de Infantis, Iniciados e Seniores, sendo tutelados pela Federação Portuguesa de Artes Marciais e pela Associação Regional de Alex Ryu Jitsu, envolvendo cerca de 20 atletas federados.

Participam nos diversos Torneios Nacionais e Regionais, bem como no Campeonato do Mundo de Kempo Chinês recentemente realizado em Torres Novas.

O valor orçamentado para esta modalidade é de € 1.565,00.

KICKBOXING

A secção de KickBoxing abrange escalões de Juvenis, Juniores e Seniores e envolve cerca de 15 atletas.

A modalidade é tutelada pela Associação de KickBoxing – Full Contact da Região Norte, participando em Campeonatos Regionais.

O valor orçamento para as actividades desta modalidade é de € 1.533,00.

TÉNIS

A secção de Ténis abrange os escalões de sub-6, sub-8, sub-10, sub-12, sub-14, sub-16, Seniores e Veteranos, sendo tutelados pela Federação Portuguesa de Ténis e pela Associação de Ténis do Porto, envolvendo cerca de 70 atletas federados.

Participam nas diversas etapas do Mini-Cir e Circuito Nacional de Ténis, sendo que o valor orçamentado para as actividades desta modalidade é de € 23.946,00.

NATAÇÃO

A secção de Natação abrange os escalões de cadetes, infantis, iniciados, juvenis, juniores e masters, sendo tutelados pela Federação Portuguesa de Natação e pela Associação de Natação do Norte de Portugal, envolvendo cerca de 60 atletas.

Participam:

Provas Nacionais Individuais

Provas Nacionais Conjuntos

Taça de Portugal

Provas Regionais Individuais

Provas Regionais Conjuntos

O valor orçamentado para as actividades desta modalidade é de € 16.854,00.



GINÁSIO CLUBE DE SANTO TIRSO

ASSOCIAÇÃO DE UTILIDADE PÚBLICA

FUNDADO EM 16 DE SETEMBRO DE 1961

50

Ar
7

II - REALIZAÇÃO DE EVENTOS DESPORTIVOS

- Realização do Sarau de Encerramento das Actividades Desportivas
- Realização do Torneio Nacional de Conjuntos em Ginástica Rítmica
- Realização do Torneio Cidade de Santo Tirso, no escalão Sénior Masculino em Voleibol
- Realização do Torneio Toni nos escalões iniciados, juvenis e juniores em Voleibol.
- Realização da Taça e Tacinha AGN em Ginástica Rítmica
- Realização da Iniciativa "12 horas a nadar para uma Instituição ajudar".
- Colaboração e participação nas comemorações do Dia Mundial da Dança.
- Colaboração e participação no Gira Volei.

III - OUTRAS ACTIVIDADES

Na área do Campismo e Caravanismo, colaboramos na emissão de carta de Campista Nacional e Internacional, bem como na revalidação das mesmas.

IV - PROJECTOS DE REPARAÇÃO E MELHORAMENTO DE INFRA-ESTRUTURAS E EQUIPAMENTOS DESPORTIVOS

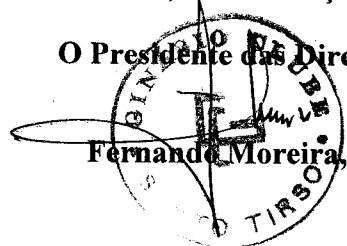
1 - Substituição da cobertura do Pavilhão Desportivo constituída por placas de fibrocimento com liga de amianto, por uma cobertura de painéis de sandwich, com valor orçamentado de mais ou menos € 56.000,00.

2 - Aquisição e instalação de sistemas solares térmicos (100, painéis solares), para aquecimento das águas sanitárias e da piscina, ao abrigo do programa solar térmico 2009, cujo valor orçamentado é de mais ou menos € 150.000,00, com comparticipação estatal até 65%.

Santo Tirso, 19 de Março de 2010

O Presidente da Direcção

Fernando Moreira, Dr



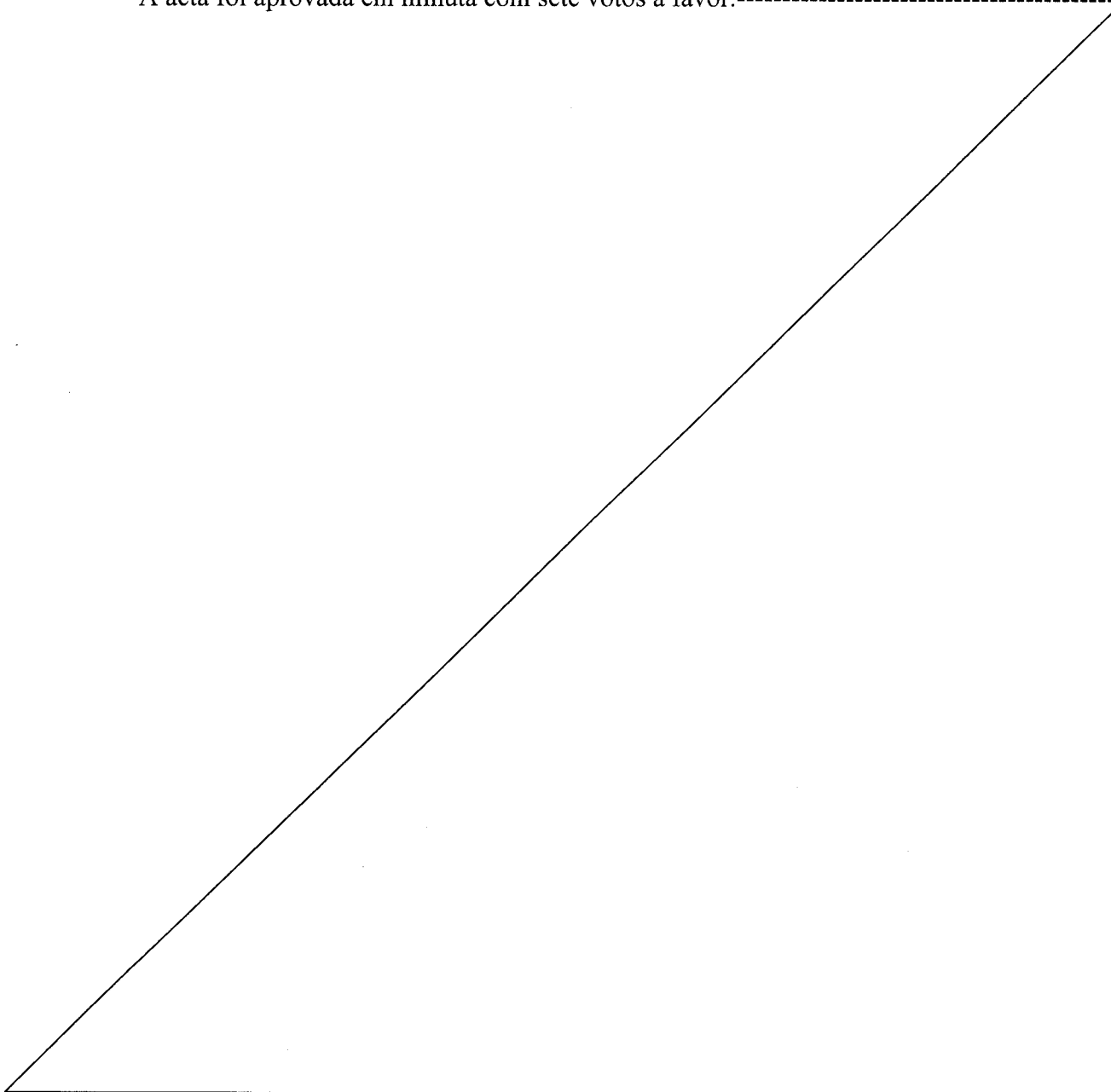


Act

7

APROVAÇÃO DA ACTA EM MINUTA: No final e depois de lida a presente acta, o Senhor Presidente propôs a aprovação da mesma acta em minuta nos termos do n.º 3 do artigo 92º da Lei 169/99, de 18 de Setembro.-----

A acta foi aprovada em minuta com sete votos a favor.-----





Am

7

ENCERRAMENTO.-----

A reunião foi encerrada eram: Dez horas e quarenta e cinco minutos.-----

E para constar se lavrou a presente acta que tem cinquenta e duas folhas, apenas utilizadas no anverso e três documentos Anexos, cujas folhas estão apenas utilizadas no anverso, todas rubricadas pelo Presidente da Câmara e por mim,

Regulador

Francisca Adame Salgado

funcionária designada para secretariar a reunião subscrevo e vai ser assinada por quem presidiu.

Carla

APROVAÇÃO DA ACTA.-----

A presente acta foi aprovada pelo executivo camarário em reunião de 14/4/2010 conforme consta do item um da respectiva acta (folhas cinco da respectiva minuta).-----

A Secretária,

Adame